

Alunos do Sesi Alagoas participam do lançamento da Coleção SINPETE na 11ª Bienal do Livro



Estudantes da Escola Sesi do Benedito Bentes em lançamento na Bienal

A 11ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas se transformou em um verdadeiro palco para a ciência feita na escola, durante o lançamento, na terça-feira (4) da Coleção SINPETE – Ciência na Escola para o Desenvolvimento Sustentável. A iniciativa, fruto de uma parceria entre a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e o Laboratório de Mentoria (LabMent), tem como propósito fortalecer a pesquisa escolar, promover a cultura científica e estimular práticas sustentáveis alinhadas à Agenda 2030 da ONU.

O lançamento reuniu 30 projetos desenvolvidos por mais de 100 autores — entre professores e estudantes de diferentes níveis de ensino — de nove municípios. Entre eles, três projetos da Escola Sesi SENAI Benedito Bentes foram selecionados e transformados em publicações científicas: Cobogós com Alma Alagoana, Gess Eco e Sargassole.

Segundo a coordenadora de Educação Básica do Sesi, Marseille Lessa, as produções aliam criatividade, sustentabilidade e inovação, reforçan-

do o compromisso do Sesi Alagoas com uma educação que forma jovens críticos, protagonistas e comprometidos com o futuro.

O projeto “Cobogós com Alma Alagoana: renda filé, arquitetura e sustentabilidade”, orientado pelo professor Claitton Lourenço da Silva e desenvolvido pelos estudantes Lucas Afonso e Júlia Melissa, sob a mentoria de Müller Ribeiro, une tradição e inovação ao reinterpretar o artesanato em soluções de arquitetura bioclimática.

A 2ª publicação, “Gess

Eco: utilização sustentável de casca de ovo na produção de gesso”, orientado pela professora Madalena Ferreira e desenvolvido pelos estudantes Alicia Vitória, Caio David e Yziz da Rocha, sob mentoria de Eliemerson Sales, propõe o aproveitamento de resíduos alimentares como alternativa ecológica para a construção civil. Alicia Vitória destacou o aprendizado conquistado com a pesquisa: “Está sendo um momento maravilhoso, um processo cheio de aprendizagens”.

O 3º trabalho, “Sargassole – É possível produzir borracha a partir do sargasso?”, orientado pela professora Thatiany Pereira e desenvolvido pelos estudantes Sophia Lisboa, Iago Soares e Rhian Leite, investiga o potencial do sargasso como matéria-prima sustentável para a indústria de polímeros, representando uma inovação científica com foco ambiental e tecnológico.

Observatório da Indústria atualiza estudo sobre a Economia do Mar

O Observatório da Indústria da FIEA divulgou a nova versão do estudo Economia do Mar em Alagoas, publicação que analisa o impacto socioeconômico das atividades relacionadas ao mar no estado. A atualização revisa os dados da edição publicada em março, reforçando o compromisso da entidade em oferecer informações sempre atuais para subsidiar políticas públicas e decisões estratégicas voltadas ao desenvolvimento da chamada Economia Azul.

De acordo com a autora do estudo, pesquisadora

Beatriz Almeida, o conteúdo foi mantido, havendo atualização apenas dos dados obtidos em bases oficiais, como Receita Federal, RAIS e ANP. “A ideia é que o levantamento seja atualizado semestralmente, permitindo acompanhar a evolução dos segmentos econômicos ligados ao mar”, explicou.

A 2ª edição mantém a metodologia que organiza as atividades em seis linhas principais: Recursos Vivos do Mar, Energia do Mar, Manufaturas do Mar, Transportes do Mar, Serviços do Mar e Defesa do Mar.

